



ANEXO I
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO
COLABORAÇÃO NA EXECUÇÃO DO PROJETO FORTALECIMENTO DA MULHER VÍTIMA
DE VIOLÊNCIA EM BUSCA DO SEU LUGAR NA SOCIEDADE

1. UNIDADE CONCEDENTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

1.1. DEMANDANTE: Coordenadoria Especial de Políticas para as Mulheres

2. DA FINALIDADE DO EDITAL: A finalidade do presente Edital de Chamamento Público é a seleção de propostas para a celebração de parceria com o Município de Fortaleza por intermédio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS), por meio da formalização de Termo de Colaboração para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros às Organizações da Sociedade Civil (OSC), conforme condições estabelecidas edital.

3. MODALIDADE CONTEMPLADA NESTE EDITAL: execução do PROJETO FORTALECIMENTO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA EM BUSCA DO SEU LUGAR NA SOCIEDADE, consiste em fortalecer a autonomia das mulheres assistidas pelos equipamentos que integram a Coordenadoria Especial de Políticas para Mulheres do município de Fortaleza-CE, mediante a utilização da abordagem terapêutica CONSTELAÇÃO FAMILIAR SISTÊMICA, contribuindo assim para o empoderamento das mulheres beneficiadas e no restabelecimento do seu lugar na sociedade. O presente projeto está relacionado à Ação 4: Fortalecimento das Políticas de Prevenção e Enfretamento à Violência contra a Mulher; do Programa de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (0031) do Plano Plurianual 2018-2021 do município Fortaleza-CE.

4. DESCRIÇÃO GERAL:

4.1. COLABORAÇÃO: Corresponde a: ajuda, cooperação, auxílio, contribuição, assistência. O termo tem origem no radical latim *labor*, que significa trabalho. E da junção das palavras COM + LABORAR (trabalhar), surge a expressão colaborar, que quer dizer "trabalhar com". Assim, colaboração é o ato de "trabalhar junto".

4.2. CONSTELAÇÃO FAMILIAR SISTÊMICA: A Constelação Familiar Sistêmica é uma abordagem terapêutica que trabalha as relações familiares, trazendo à tona o que está oculto, aquilo que interfere na nossa vida, muitas vezes, inconscientemente. A partir de dinâmicas de grupo, representantes trazem à luz, questões ocultas do nosso Sistema. Os participantes representam os personagens (pessoas, sintomas, situações, fatos, etc.) da sua vida, para enxergar o que não se consegue visualizar no cotidiano. Segundo Bert Hellinger (2001), criador das constelações familiares, por meio das Ordens do Amor -- Hierarquia,





Pertencimento e Equilíbrio no dar e receber da Abordagem Sistêmica - se faz a religião necessária de cada ser com sua família. Deste modo, enraizado na sua ancestralidade, ocupando seu devido lugar no seu grupo familiar, tornamos possível a cada um, revisitar sua história de vida e, por meio deste reconhecimento, alçar seu voo e ocupar seu espaço no mundo. Cada um, com sua força especial, cada um usando uma nova postura inclusiva e amorosa, concede o seu devido lugar e o respeita. Uma postura que cultiva e faz florescer a paz, ambiente favorável à convivência familiar e social. A Constelação Familiar é um trabalho de entrega, de respeito à história de vida do outro, de amor incondicional, para transmutação transgeracional, uma vez que, a cada constelação, há possibilidade de toda ascendência e descendência ser transformada, por ter sido desfeito o emaranhamento do Sistema Familiar.

5. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

5.1.OBJETO DA PARCERIA: Colaborar na execução do Projeto Fortalecimento da mulher vítima de violência em busca do seu lugar na sociedade, que visa fortalecer a autonomia das mulheres vítimas de violência assistidas pelos equipamentos que integram a Coordenadoria Especial de Políticas para Mulheres do Município de Fortaleza-CE, resgatando sua história de vida, o seu empoderamento para restabelecer o seu lugar na sociedade.

5.2. QUADRO DEMONSTRATIVO DOS LOTES:

L O T E	Ação	Público Alvo	Meta por projeto	Valor Global Máximo por parceria R\$	Duração da parceria	Total de parcerias firmadas	Total de Recurso empregado na ação R\$
1	Colaborar na execução do Projeto Fortalecimento da mulher vítima de violência em busca do seu lugar na sociedade	Mulheres acolhidas nos equipamentos que integram a Coordenadoria Especial de Políticas para as Mulheres: Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência Francisca Clotilde e Casa Abrigo Margarida Alves, no município de Fortaleza-CE.	100 mulheres beneficiadas	R\$ 85.450,00	06 meses	01 (uma) Parceria	R\$ 85.450,00

Valor Global R\$ 85.450,00 (oitenta e cinco mil quatrocentos e cinquenta reais)

5.3. QUADRO DOS LOCAIS ONDE SERÃO EXECUTADAS DAS AÇÕES

N	EQUIPAMENTOS	Nº DE MULHERES ATENDIDAS
1	Casa Abrigo Margarida Alves	25





2	Centro de Referência e Atendimento à Mulher em situação de violência	75
---	--	----

6. DO PROJETO FORTALECIMENTO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA EM BUSCA DO SEU LUGAR NA SOCIEDADE

6.1. Descrição do Projeto

O Projeto, ora proposto, se enquadra na Prevenção ao Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, e tem, dentre outros objetivos, fortalecer a autoestima da mulher vítima de violência, para o empoderamento da sua autonomia e dos laços do seu sistema familiar; desemaranhar traumas, bloqueios e sintomas, que provocam conflitos interpessoais, que repercutem no meio sociocultural e econômico da comunidade; acompanhar as mulheres que participam dos encontros, assim como avaliar, periodicamente, a proposta da Abordagem / Constelação Familiar Sistêmica, adequando-a, a partir das necessidades que surgirem ao longo do acompanhamento.

6.2. Justificativa:

O Plano Municipal de Políticas para as Mulheres do Município de Fortaleza foi elaborado com a efetiva participação e colaboração das mulheres fortalezenses, e contribui na formulação, discussão e na efetivação das políticas públicas que pudessem trazer mais qualidade de vida para as mulheres nos mais diferentes aspectos, como saúde, educação, segurança alimentar, mundo do trabalho e combate à violência em todas as suas formas. Dentre os assuntos tratados estão a necessidade de mais igualdade nas relações de trabalho e de maior autonomia econômica e financeira; garantia de acesso à educação e à cultura inclusiva e não discriminatória; saúde integral e direitos sexuais e reprodutivos; maior participação das mulheres nos espaços decisórios e o efetivo combate a todo tipo de violência contra as mulheres. O Plano Municipal de Políticas para as Mulheres de Fortaleza pauta-se em princípios e diretrizes em conformidade com o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM).

A Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres, tem funcionamento efetivo desde o ano de 2005, sendo oficializada em 2007, e encontra-se atualmente vinculada à Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SDHDS, por meio do Decreto Nº 14.147 de 29 de dezembro de 2017, sendo órgão de execução programática que integra a estrutura organizacional da SDHDS e tem como missão atuar na coordenação, elaboração e implementação de políticas que contribuam para alterar as desigualdades entre mulheres e homens no município de Fortaleza. A Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres tem como estratégia a articulação com as diversas secretarias e áreas de atuação governamental, além dos movimentos feministas e mulheres da cidade, atuando em áreas que contemplam cinco eixos de ação:

EIXO 1- Autonomia, Igualdade de Gênero e Inclusão Econômica: Promover a inclusão e autonomia econômica das mulheres, dimensionando sua cidadania ativa para as transformações no espaço social do trabalho, considerando as relações étnico-raciais.





geracionais, de orientação sexual, de deficiência, de igualdade, de identidade de gênero e equidade salarial;

EIXO 2 - Educação e Cultura Inclusivas e Não Discriminatórias: Consolidar no município de Fortaleza a prevenção e o enfrentamento a todas as formas de preconceito e discriminação contra a mulher, implementando nas escolas ações de transformação da cultura do preconceito de gênero, raça/etnia e orientação sexual, visando reduzir as desigualdades e construir uma cultura de respeito aos direitos humanos das mulheres;

EIXO 3 - Saúde das Mulheres, Direitos Sexuais e Reprodutivos: Tem como objetivos propor, articular, monitorar e avaliar as ações de Atenção Integral à Saúde da Mulher em suas especificidades e ciclos de vida, resguardando as diferentes faixas etárias e distintos grupos sociais;

EIXO 4 - Participação das Mulheres e Controle Social: Promover e fortalecer a participação igualitária, plural e multirracial das mulheres nos espaços de poder e decisão, visando à sua auto-organização para a garantia dos seus direitos;

EIXO 5- Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres: Reduzir os índices de violência e feminicídio contra a mulher no município de Fortaleza por meio de campanhas educativas permanentes e do fortalecimento dos serviços existentes, dentre eles os equipamentos que integram a Coordenadoria Especial de Políticas para as Mulheres: Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência Francisca Clotilde (Decreto Nº 13.102 de 05 de Abril de 2013) e Casa Abrigo Margarida Alves (Decreto Nº 13.101 de 05 de Abril de 2013).

A Coordenadoria Especial de Políticas para Mulheres de Fortaleza tem como missão desenvolver estratégias políticas e institucionais para a formulação das políticas de promoção da igualdade de gênero, garantindo a transversalidade da política de defesa dos direitos das mulheres em todas as instituições da administração municipal. Vem desenvolvendo um trabalho de prevenção à violência e acolhida de mulheres vítimas desta situação, para romper com o ciclo de violência vivido no contexto sociofamiliar.

De acordo com estatísticas do Observatório de Violência Contra a Mulher (Observem) e da Universidade Estadual do Ceará (Uece), os índices de violência praticada contra a mulher aumentam quando as mesmas não têm conhecimento dos seus direitos, optam por não fazer uso da lei de proteção às situações de violência doméstica e familiar, sentem-se fragilizadas, sem recursos para transformar sua realidade.

A complexidade do problema da violência permite a compreensão de uma diversidade de ações, integradas com o poder público municipal, com projetos auxiliares de diferentes metodologias que promovam a capilaridade de melhores resultados. A ideia é promover encontros sistemáticos com mulheres vítimas de violência, assistidas pela Coordenadoria Especial de Políticas para Mulheres, por meio da abordagem sistêmica familiar, trazendo à consciência, as influências das relações familiares e do seu meio econômico sociocultural, com vistas ao resgate da identidade e de seu poder (Inter) pessoal.

Desta forma, reconhecer-se como sujeito ativo de seu processo de vida, fortalecendo a autonomia das mulheres vítimas de violência, por meio do resgate de sua história de vida, promoverá seu empoderamento para restabelecer o seu lugar na sociedade. Este Projeto

